PLS

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

CONAB

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO CEARÁ

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

FORTALEZA
2018

MICHEL TEMER
Presidente da República

BLAIRO BORGES MAGGI
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

JORGE LUIZ ANDRADE DA SILVA
Diretor de Operações e Abastecimento

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA
Diretora De Política Agrícola e Informações

MARCUS LUIS HARTMANN
Diretor de Gestão de Pessoas

DANILO BORGES DOS SANTOS
Diretor Administrativo, Financeiro e Fiscalização

ELIANE CARDOSO DA SILVA
Superintendente Regional no Estado do Ceará

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Constituição
Ato de Superintendência Sureg/CE nº 084/2017

Integrantes
Reginaldo Martins de Oliveira – Gefad
Marcos Alverne Falcão de Albuquerque – Setad
Julianna da Silva Cavalcante – Sereh
Danylo Sousa Morais Tajra – Sedem
Cristina Bobrowski Diniz – Secom
Eduardo Henrique Carvalho de Oliveira – Seope
Tiago da Silva Freitas – Secof
Luiz Loiola de Aguiar – Sepab

2ª COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Constituição
Ato de Superintendência Sureg/CE nº 699/2018

Integrantes
José Iranildo da Silva Araújo - Segeo
Eduardo Henrique Carvalho de Oliveira – Seope
Luiz Loiola de Aguiar – Sepab
Otávio Alves da Silva Júnior – Sedem
Célia Bezerra de Sousa Arruda - Setad

Sumário

Apresentação....1
1. Introdução....2
2. Fundamentação....3
3. Objetivos....4
3.1. Objetivo Geral....4
3.2. Objetivos Específicos....4
4. Público alvo....4
5. Metodologia....4
6. Inventário de bens e materiais....4
7.1. Consumo de Papel e de Copos Descartáveis....6
7.2. Energia Elétrica....8
7.3. Eficiência no Consumo de Água....9
7.4. Qualidade de Vida no Trabalho....11
7.5. Coleta Seletiva....13
7.6. Compras e Contratações Sustentáveis....15
7.6.1. Obras e Equipamentos....15
7.6.2. Serviço de Vigilância....15
7.6.3. Serviço de Limpeza....15
7.6.4. Telefonia....15
7.7. Deslocamento de Pessoal....17
8. Monitoramento e Avaliação do PLS....20
9. Conclusão....22
Referências....23

Apresentação

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública com sede em Brasília, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A Companhia foi criada por meio da Lei n. º 8.029, de 12 de abril de 1990, que autorizou a fusão de três empresas públicas: a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem). Suas atividades se iniciaram em 1º de janeiro de 1991.

A empresa está presente em todas as regiões brasileiras, com superintendências nos 26 estados e no Distrito Federal, além de mais de 90 Unidades Armazenadoras (UA), como armazéns convencionais, graneleiros, portuários etc., que são capazes de estocar diversos produtos agrícolas e garantir o suprimento alimentar da população. Sua missão é "*promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas"*.

A Superintendência Regional do Ceará (Sureg/CE) atua de acordo com sua competência para assegurar o cumprimento dos objetivos institucionais, dentro do Estado do Ceará, por meio da execução de atividades tais como: armazenagem, fiscalização de estoques, programa venda em balcão, programa de aquisição de alimentos com doação simultânea, levantamento de safra, pesquisa de preços, entre outros.

Em atendimento aos normativos sobre sustentabilidade, especialmente quanto à Instrução Normativa Nº 10, editada pela Secretaria e Logística e Tecnologia da Informação, em 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Logística Sustentável, a Sureg/CE apresenta seu PLS.

1. Introdução

Um dos grandes desafios da atualidade está relacionado à capacidade de produzir e prestar serviços com o máximo de eficiência, por isso, a busca do menor impacto ambiental deve ser constante. A partir desta perspectiva, por meio de vários normativos, o poder púbico vem estabelecendo, ao longo dos anos, como os órgãos e entidades da administração pública devem desenvolver seus trabalhos de modo equilibrado.

Percebe-se a importância dada ao tema a partir de sua inclusão na Constituição Federal de 1988, que estabelece em seu artigo 225 o seguinte texto:

> "T*odos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".*

Uma das formas de manter o meio ambiente equilibrado e preservado para as gerações futuras é aplicando o conceito de sustentabilidade, definido no endereço eletrônico https://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm como:

> "*um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável*".

Visando a fazer valer as práticas de sustentabilidade nos órgãos e entidades da administração pública, o Governo Federal editou o Decreto 7.746/2012 o qual, dentre outros assuntos, institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Este Decreto estabelece que a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável. Acrescenta-se ainda que a Instrução Normativa SLTI Nº 10, de 12 de novembro de 2012 estabelece as regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o Decreto supramencionado.

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – enquadra-se no conceito de empresa estatal dependente, ficando obrigada à elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS. Logo, o objetivo deste trabalho será a elaboração do PLS da Conab no âmbito da Superintendência Regional do Ceará – Sureg/CE a qual já adota práticas pontuais de sustentabilidade, não constando compiladas formalmente em um documento.

Finaliza-se informando que neste trabalho serão apresentadas metas e ações necessárias para se buscar atingir as boas práticas de sustentabilidade, de modo que esta companhia possa atender aos normativos e dar sua parcela de contribuição à sociedade.

2. Fundamentação

A elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS, no âmbito da Superintendência Regional do Ceará – Sureg/CE, tem por base os seguintes normativos:

- Art. 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente;
- Decreto 2.783/1998, que dispõe sobre proibição de aquisição de produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso de substâncias que destroem a camada de ozônio – SDO;
- Decreto 5.940/2006, que institui a coleta seletiva solidária na Administração Pública Federal;
- Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Decreto 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei 8.666/1993 para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes;
- Instrução Normativa SLTI/MPOG Nº10/2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Logística Sustentável;
- Lei 13.303/2016, dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Aprimorar as práticas administrativas na Sureg/CE, atendendo aos normativos relacionados à sustentabilidade, realizando suas atividades de modo a contribuir com o meio ambiente e com a sociedade e prezar pela economicidade.

3.2. Objetivos Específicos

- Apresentar metas e ações relacionadas a material de consumo, energia elétrica e consumo de água, visando ao consumo consciente;
- Propor ações para melhorar a qualidade de vida no trabalho;
- Apresentar práticas de sustentabilidade nas compras e contratações;
- Envolver o corpo funcional e mantê-los em contínua interação com as diretrizes do Plano de Logística Sustentável – PLS da Sureg/CE.

4. Público alvo

Todo o corpo funcional da Superintendência: os empregados, os estagiários, os menores aprendizes e os colaboradores terceirizados.

5. Metodologia

Para a elaboração deste trabalho, a Comissão do PLS, constituída pelo Ato de Superintendência Sureg/CE Nº084/2017, realizou reuniões semanais, devidamente registradas em Atas, nas quais foram debatidos diversos temas relacionados ao futuro da Sureg/CE, com enfoque na redução de gastos, sustentabilidade, meio ambiente, qualidade de vida e transparência nas ações da gestão.

O prazo para a realização do Plano foi de 180 dias contados a partir da emissão do Ato Sureg/CE Nº084/2017, em 06/10/2017, devido à mudança de gestores, no âmbito da Regional, a ausência de membros por motivos de férias, viagens a serviço, dentre outros, a abertura oficial das atividades iniciou somente neste exercício, sendo solicitada uma prorrogação de 60 (sessenta dias) para a conclusão dos trabalhos.

O grupo definiu a divisão de tarefas entre os membros, como forma de agilizar as informações. Assim, os temas foram separados, cabendo ao grupo a avaliação do trabalho elaborado, embasamento e sua aprovação final.

A comissão decidiu pela não inclusão das Unidades Armazenadoras no Plano de Gestão.

6. Inventário de bens e materiais

Descrição do Material	Qtde. Estoque	Unidade de Medida	Valor Total (R$)	Última Compra	Item Sustentável
Almofada para carimbo n. 3 azul cx 1 un	12	Un	30,96	21/12/15	Não
Bobina papel maq. de calcular 57mmx30m 1 un	93	Un	72,68	24/05/16	Não
Bobina papel para fax simile 216mmx30m 1 un	37	Un	203,5	12/12/14	Não
Borracha bicolor para tinta e lápis 1 un	29	Un	9,99	24/05/16	Não
Cilindro para maq. imp/copiadora cilindro D 1 un	5	Un	995	24/04/18	Não
Clipe n. 6/0 cx 50 un	18	Un	39,06	24/05/16	Não
Cola 90 gr branca 1 un	7	Un	7,28	06/05/16	Não
Colchete n. 15 cx 72 un	65	Un	420,78	06/05/16	Não
Colchete n. 8 cx72 un	29	Un	70,38	06/05/16	Não
Corretivo liquido 1 un	15	Un	12,16	06/05/16	Não
Elástico para dinheiro pact com 100 gramas 1 un	86	Un	148,78	22/05/14	Não
Estilete largo 18mm 1 un	11	Un	12,62	06/05/16	Não
Extrator de grampo tipo espatula 1 un	69	Un	82,11	24/05/16	Não
Filme p/fax smile mod ks 1 un	5	Un	102,35	03/08/12	Não
Fita corretiva maq. de escrever et-2450 olivete 1 un	1	Un	210	26/05/14	Não
Grampo brw 26/6 cobreado c/5000 und 1 un	130	Un	414,7	06/05/16	Não
Lamina para estilete 18mm largo cx 50 un	9	Un	12,15	20/05/14	Não
Linha para costurar boca de saco 100% plieste 1 un	970	Un	5975,2	06/11/17	Não
Papel oficio xerografico 210 x 297.mm.a4 res 1 un	475	Un	7063,25	04/12/17	Não

Descrição do Material	Qtde. Estoque	Unidade de Medida	Valor Total (R$)	Última Compra	Item Sustentável
Pasta az lombada larga oficio 1 un	260	Un	1364,74	06/05/16	Não
Pasta suspensa marmorizada oficio com ponteir 1 un	50	Un	85	06/05/16	Não
Umedecedor de dedos em pasta 1 un	22	Un	58,3	24/05/16	Não
Cart. oki data 491/431 1 un	14	Un	1491	19/04/18	Não
Cart. toner preto cx 1 un	1	Un	134,99	06/07/15	Não
Cart. ton las. Jet ce 505a- preto 1 un	4	Un	107,56	10/11/17	Não
Tonner para imp.hp ce505 a cx 1 un	1	Un	175	03/08/12	Não
Barbante 100% sisal Rolo com 400 metros 1 un	344	Un	3440	06/11/17	Não
Embalagem plástica transparente 50x50x0,15 1 un	7500	Un	3790,5	21/03/18	Não
Saco de areia para vedação de lote 1,50 mx1 1 un	400	Un	3400	11/01/18	Não
Pneu 175/70/r14 1 un	12	Un	3240	11/07/13	Não
Pneu 215x80xr16 1 un	4	Un	1816	11/07/13	Não

Fonte: Setad/CE
Obs: Inventário na data de 21 de maio de 2018.

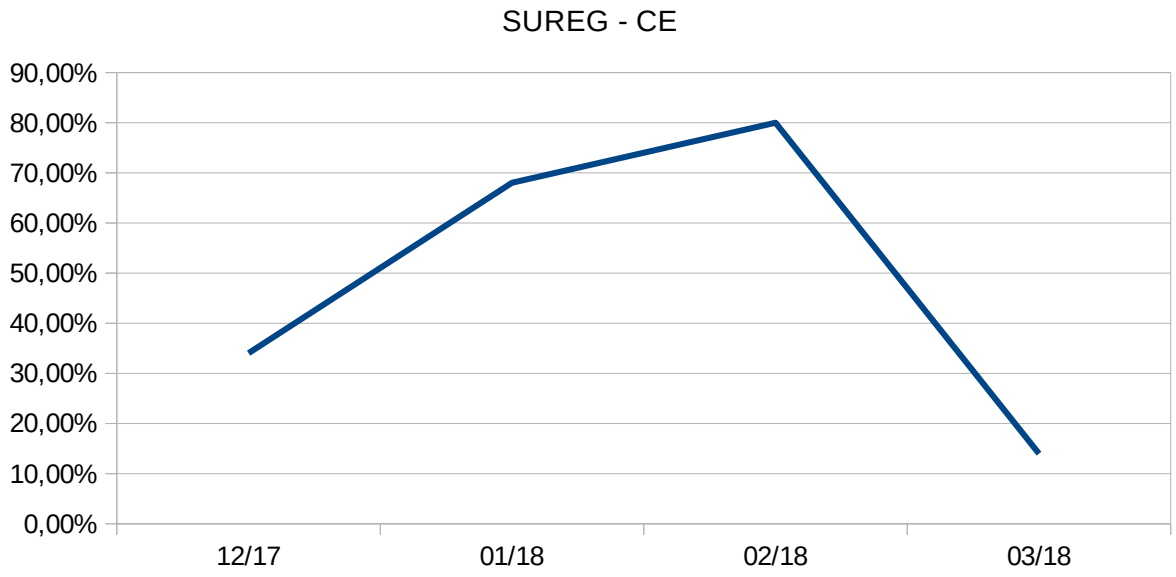
7. Metas e ações do PLS

7.1. Consumo de Papel e de Copos Descartáveis

A expedição de papel A4 vem sendo controlada pelo Setor Administrativo (Setad/CE), que atende a demanda dos setores e gerências. A análise dos dados revela que a quantidade média solicitada de papel é de 100 (cem) resmas por mês. Diante dessa realidade e considerando o controle de gastos com este item, o Setad/CE tem conseguido que o consumo oscile em torno de 60 (sessenta) resmas por mês. Importante observar que a meta, a médio prazo, é reduzir gradativamente o consumo de papel em impressões e anotações gráficas, pelo uso da comunicação informatizada. Desta forma, o consumo, embora esteja em declínio, ainda pode sofrer redução.

Quanto aos copos descartáveis, a Sureg/CE reduziu bastante sua aquisição. Observa-se que não há registro de saldo destes itens no inventário e também não há compras em andamento para copos descartáveis. Verifica-se que há em alguns setores saldo de copos descartáveis possivelmente das últimas aquisições.

Figura 1 - Porcentagem atendida em relação à demanda de papel A4



Fonte: Setad/Sureg/Ce

Objetivo: Incentivar o uso sustentável do papel utilizado nas impressões e dos copos descartáveis, evitando seu consumo em excesso e, sempre que possível, reutilizá-los.

Iniciativas:

- Conscientizar o corpo funcional no intuito de reduzir a quantidade de cópias e impressões, imprimindo apenas os documentos realmente necessários;
- Efetuar estudos de viabilidade técnico/financeira visando a implementação de cursos de informática para o uso de comunicações formais eletronicamente, a fim de se reduzir gradativamente os custos com impressão;
- Estudar, em conjunto com as gerências, a possibilidade de digitalização de documentos para diminuir a quantidade de impressões;
- Incentivar a utilização de recipientes reutilizáveis (garrafas, copos plásticos, *squeeze*, entre outros).

Riscos:

- Humanos;
- Financeiros

Cronograma:

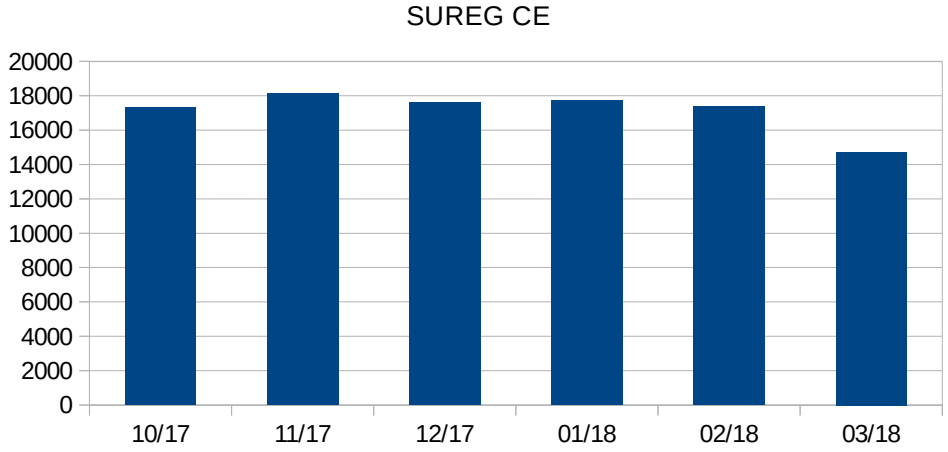
Iniciativas	Meta	Responsável	Prazo p/ conclusão	Recursos
Conscientizar o corpo funcional na redução de cópias e impressões.	100% dos empregados informados	Gefad	6 meses	Humanos
Efetuar estudos de viabilidade visando à implementação de cursos de informática para o uso de comunicações formais eletronicamente.	Reduzir o consumo de papel em 30%	Gefad	1 ano	Humanos/ Financeiros
Efetuar estudos de viabilidade visando substituir parte dos documentos impressos por digitalizações.	Reduzir o consumo de papel em 30%	Gefad	1 ano	Humanos
Incentivar a utilização de recipientes reutilizáveis (garrafas, copos plásticos, *squeeze*, entre outros)	100% dos empregados informados	Gefad	6 meses	Humanos

7.2. Energia Elétrica

A energia elétrica é uma fonte de energia muito utilizada pelas empresas na execução de suas atividades, bem como no dia a dia das pessoas para os mais diversos afazeres. Seu uso inconsciente pode prejudicar a sociedade, pois pode haver baixa do nível das águas, tendo em vista que a maior parte da geração de energia no Brasil decorre das hidrelétricas.

Conforme se demonstra a seguir, apenas com a disciplina de cuidados por parte de nossos empregados, o consumo de energia decresceu 16,8%, de janeiro a março de 2018, o que representa a quantia economizada de R$2.900,00 em média, se considerados os valores de 2017.

Figura 2 - Gasto com energia elétrica



Fonte: Setad/Sureg/Ce

Objetivo: Conscientizar sobre o consumo de energia elétrica e propor ações para sua redução.

Iniciativas:

- Substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas de Led;
- Conscientização dos empregados na redução do consumo de energia;
- Análise da viabilidade da instalação de painéis solares.

Riscos:

- Contingência de recursos;
- Falta de interesse dos empregados.

Previsão de Recursos:

- Humanos;
- Financeiros

Cronograma:

Iniciativas	Meta	Responsável	Prazo p/ conclusão	Recursos
Substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED	100% das lâmpadas da Sureg/CE ser do tipo LED	Gefad	01 ano	Humanos/ Financeiro
Conscientização dos empregados na redução do consumo de energia	100% dos empregados engajados	Gefad	06 meses	Humanos
Análise da viabilidade da instalação de painéis solares	Completar estudo dentro do prazo previsto	Gefad	01 ano	Humanos/ Financeiro

7.3. Eficiência no Consumo de Água

A Sureg/CE é abastecida através de poço profundo, estando seus valores tarifários de água e esgoto tabelados de acordo com os valores mínimos para os estabelecimentos ligados à rede hidráulica de Fortaleza (3 m³ de água e 0 m³ de esgoto).

Outrossim, tais valores só sofrem mudanças quando a título de reajuste. As tarifas do ano de 2017 estão discriminadas abaixo, na Tabela 01.

Tabela 01. Tarifas de água e esgoto do edifício-sede da Sureg/CE.

	TARIFA		
MÊS	ÁGUA	ESGOTO	TOTAL*
JANEIRO	61,20	62,86	112,34
FEVEREIRO	61,20	58,37	108,27
MARÇO	61,20	58,37	108,27
ABRIL	61,20	74,02	122,44
MAIO	61,20	74,02	122,44
JUNHO	61,20	74,02	122,44
JULHO	61,20	74,02	122,44
AGOSTO	65,70	79,43	131,42
SETEMBRO	69,15	83,58	138,30
OUTUBRO	69,15	91,11	145,12
NOVEMBRO	71,15	93,75	149,32
DEZEMBRO	72,15	95,07	151,42
TOTAL	**775,70**	**918,62**	**1534,21**

*soma das tarifas de água e esgoto, menos desonerações fiscais (Cofins, CSLL, IRF e PIS/PASEP, totalizando 9,45%)

Destarte, não nos foi possível, neste primeiro momento, mensurar os gastos de água no imóvel, o que se faz necessário para o mister de avaliar os custos de oportunidade que nos permitiriam determinar a forma mais econômica de aquisição hídrica: a presente ou a obtenção através da rede de abastecimento de água da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

Outro problema vislumbrado ao longo do presente trabalho foi o da qualidade de água; tendo em vista que a água obtida através de manancial subterrâneo não passa por nenhum tratamento, faz-se necessário avaliar a qualidade da mesma, além de providenciar tratamento químico adequado à consecução de sua potabilidade.

Objetivo: Modernizar os prédios administrativos com foco na otimização do consumo de água.

Iniciativas:

- Instalação de hidrômetro na saída da caixa d'água;
- Análise físico-química da água liberada para consumo;
- Análise microbiológica da água liberada para consumo;
- Avaliação dos resultados da análise da água;
- Proposição de soluções para eventuais problemas na qualidade da água;
- Avaliação do consumo de água e soluções alternativas de abastecimento.

Obs: Neste afã, sugerimos a formação de grupos de trabalho para a realização das avaliações acima propostas, de preferência com membros selecionados entre o corpo técnico, conforme suas habilidades profissionais.

Riscos: inocuidade das iniciativas.

Previsão de Recursos:

- Humanos;
- Financeiros

No tocante aos recursos orçamentários, por serem as ações aqui descritas de baixo custo, poderão provir os recursos das fontes ordinárias, destinadas aos custeios de manutenção estrutural do edifício, não havendo necessidade de requisição de recursos suplementares.

Cronograma:

Iniciativas	**Meta**	**Responsável**	**Prazo p/ conclusão**	**Recursos**
Instalação de hidrômetro na saída da caixa d'água	Instalação até o prazo previsto	Gefad/Setad	6 meses	Humanos/ Financeiro
Análise físico-química da água liberada para consumo	Análise até o prazo previsto	Gefad/Setad	6 meses	Humanos/ Financeiro
Análise microbiológica da água liberada para consumo	Análise até o prazo previsto	Gefad/Setad	6 meses	Humanos/ Financeiro
Avaliação dos resultados da análise físico-química	Relatório pronto até o prazo	Gefad/Setad	03 meses	Humanos
Proposição de soluções para eventuais problemas na qualidade da água	Solução dos problemas identificados imediatamente	Gefad/Setad	03 meses	Humanos
Avaliação do consumo de água e soluções alternativas de abastecimento	Relatório pronto até o prazo estabelecido	Gefad/Setad	Até 01 ano	Humanos

7.4. Qualidade de Vida no Trabalho

Ao longo dos anos, ações estão sendo tomadas em relação a esse tema, que é importante para ambos as partes: um ambiente mais harmônico, além de proporcionar um aumento na felicidade do empregado, acarreta, do ponto de vista patronal, uma tendência de aumento da produtividade. Existe um projeto de construção de uma nova sede, tendo em vista que a atual necessita de uma reforma ampla, devido à necessidade de reparos na estrutura física, como fiação, tubulação, parte elétrica etc. Em 2017, a estrutura da sede foi analisada por engenheiro civil da matriz a fim de apontar os procedimentos necessários. Para o conserto do telhado, o setor responsável (Setad) já está analisando a viabilidade para abertura de processo licitatório.

Há na superintendência uma biblioteca, com livros e publicações doadas pelo próprio corpo funcional, a fim de estimular o hábito da leitura. Além disso, uma vez por semana realiza-se aula de coral para os interessados. Outra ação tomada, feita pela associação dos empregados, foi a parceria

com uma academia nas imediações da empresa, com descontos para os funcionários, a fim de estimulá-los a se exercitar.

Com relação à conscientização, nesse mesmo ano, foram dadas cinco palestras sobre prevenção de doenças e uma sobre motivação. Em 2018, o processo de licitação da terceirização da limpeza foi concluído, o que era uma necessidade, dada a precária limpeza das salas. É, ainda, imprescindível a limpeza das cortinas e dos ares-condicionados, o que sua ausência acarreta e agrava problemas respiratórios e alérgicos.

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida dos funcionários, de forma a aprimorar o clima organizacional, tendo como suporte a prevenção de assuntos relacionados à saúde e à segurança, bem como no auxílio ao tratamento desses assuntos.

Iniciativas:

- Manter ou aumentar o número de palestras sobre assuntos direta e indiretamente ligados à qualidade de vida;
- Conscientizar o corpo funcional sobre a importância de minimizar os ruídos;
- Avaliar a necessidade de aquisição instrumentos para limpeza das cortinas;
- Realizar licitação para limpeza dos ares-condicionados;
- Incentivar a prática de atividades físicas e culturais;
- Medir periodicamente o nível de satisfação do corpo funcional sobre a qualidade de vida na empresa;
- Realizar a reforma estrutural da sede da superintendência;
- Reformar os banheiros com a inclusão de uma ducha para banho no banheiro feminino.

Riscos:

- Escassez de recursos financeiros;
- Normativo/Legal;
- Descontinuidade de gestão.

Previsão de recursos:

- Humanos do próprio quadro;
- Financeiros.

Cronograma:

Iniciativas	Meta	Responsável	Prazo p/ conclusão	Recursos
Manter ou aumentar o número de palestras referentes às iniciativas 1 e 5	Realizar pelo menos uma a cada 2 meses.	Comissão Gestora do PLS e Gefad	01 ano	Humanos/ Financeiro
Avaliar a necessidade de aquisição de instrumentos para limpeza das cortinas	Limpeza trimestral das cortinas	Gefad	6 meses	Humanos/ Financeiro
Conscientizar o corpo funcional sobre a importância de um ambiente com baixos ruídos e utilização de fones auriculares	Reuniões com os gerentes e encarregados para que estejam atentos aos ruídos constantes, bem como criar um canal de reclamações e sugestões	Superintendência e Gefad	01 ano	Humanos
Realizar a licitação para limpeza dos ares-condicionados e cortinas	Licitação concluída até o período de 1 ano	Gefad	01 ano	Humanos/ Financeiro
Incentivar a prática de atividades físicas e culturais	Propor a inserção de mecanismos de benefícios ao tema no acordo coletivo	Sureg/Asnab	01 ano	Humanos/ Financeiro
Medir o nível de satisfação do corpo funcional	Criar indicadores e acompanhar as variações nos indicadores anualmente	Gefad	01 ano	Humanos
Realizar a reforma estrutural da sede da superintendência	Até o final de 2019 começar a reforma	Sureg	03 anos	Humanos/ Financeiro
Reformar os banheiros	Reparar todos os banheiros até o fim de 2019	Gefad	01 ano e meio	Humanos/ Financeiro

7.5. Coleta Seletiva

A Sureg/CE possui apenas uma lixeira específica para resíduos e uma especialmente para descarte de pilhas. Porém, atualmente, o descarte tem sido feito de modo similar ao das demais lixeiras, uma vez que não há contrato ou acordo com empresas de reciclagem ou de descarte.

Com toda a preocupação atual em relação à poluição e aos recursos naturais, é de suma importância que se descarte corretamente o lixo para minimizar danos ambientais, independente da quantidade de resíduos.

Objetivo: Dividir e destinar corretamente os resíduos gerados na Superintendência Regional do Ceará, com base no Decreto nº 5.940/2006, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis na administração pública federal para posterior destinação às associações/cooperativas de catadores.

Iniciativas:

- Conscientizar os empregados da importância da coleta seletiva;
- Treinar os responsáveis pela limpeza;
- Realizar acordo com cooperativas/associações para o descarte dos resíduos;
- Identificar a rotina periódica de destinação dos resíduos, implementando mais lixeiras específicas, se necessário.

Riscos:

- Baixo interesse de cooperativas e associações devido ao pouco montante de resíduo descartado;
- Falta de interesse dos empregados;
- Poucas lixeiras específicas.

Previsão de recursos:

- Humanos;
- Financeiros.

Cronograma:

Iniciativas	Meta	Responsável	Prazo p/ conclusão	Recursos
Conscientizar os empregados	Alcançar 100% dos funcionários da Sureg/Ce	Comissão Gestora do PLS e Gefad	1 ano	Humanos/ Financeiro
Treinar e supervisionar os responsáveis pela limpeza	100% dos responsáveis diretos e indiretos	Comissão Gestora do PLS e Gefad	1 ano	Humanos
Acordo com cooperativas/ associações	Habilitar a(s) responsável(is) em até 1 ano	Gefad	1 ano	Humanos
Identificar e aprimorar a rotina periódica de destinação dos resíduos	Finalizar o estudo e implementar as lixeiras específicas	Comissão Gestora do PLS	1 ano	Humanos/ Financeiro

7.6. Compras e Contratações Sustentáveis

7.6.1. Obras e Equipamentos

Nos últimos anos não houve aquisição de equipamentos pela Sureg/CE, nem foram realizadas obras na Sede da Superintendência. Há uma expectativa para a reforma ou construção de nova Sede, porém, devido a restrições orçamentárias, não há previsão de execução.

7.6.2. Serviço de Vigilância

A Sureg/CE dispõe de serviço de vigilância armada. Faz-se necessário este serviço na sede da Regional, pois há um patrimônio considerável, como móveis, máquinas e equipamentos. Além disso, há um caixa eletrônico do Banco do Brasil nas dependências da Sureg/CE, que é utilizado pelos seus empregados.

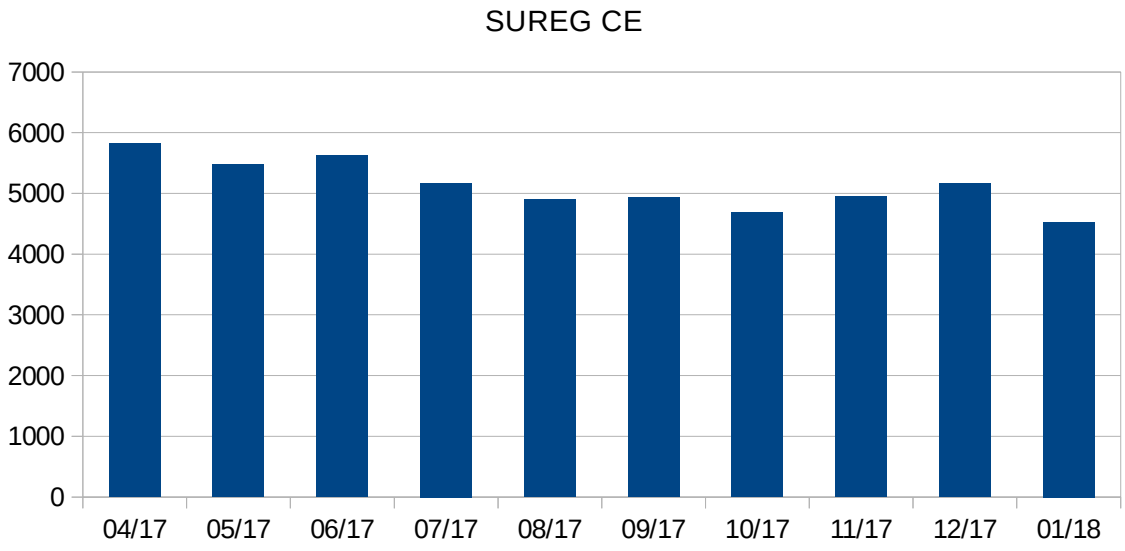
7.6.3. Serviço de Limpeza

Não havia contrato de serviço de limpeza terceirizado na Sureg/CE. A limpeza era realizada por empregados da regional já designados para estas atividades. Porém, devido ao volume e necessidade de um ambiente constantemente limpo e conservado, houve a contratação de uma empresa para prestação de serviço de limpeza, iniciado em maio de 2018.

7.6.4. Telefonia

Conforme demonstrado graficamente, o valor dos gastos com telefonia está continuamente reduzindo.

Figura 3 - Despesa mensal com telefonia



Fonte: Setad/Sureg/Ce

Objetivo: De acordo com os normativos vigentes, observar os critérios de sustentabilidade ao realizar as contratações.

Iniciativas:

- Capacitar os empregados que atuam nas compras/licitações para que tomem conhecimento dos critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações;
- Verificar os contratos para a adição de cláusulas de caráter sustentável para as futuras contratações;
- Acompanhar o serviço da empresa que presta serviço de limpeza em relação à correta separação e destinação do lixo;
- Redução do valor da conta telefônica, por meio da mudança dos planos contratados e extinção de algumas linhas, por devolução à concessionária, paulatinamente, durante o exercício de 2018.

Riscos:

- Normativo/Legal;

Recursos:

- Humanos

Cronograma

Iniciativas	Meta	Responsável	Prazo p/ conclusão	Recursos
Capacitar os empregados que atuam nas compras/licitações.	Capacitar 100% dos empregados envolvidos	Gefad e Sereh	6 meses	Humanos
Verificar os contratos para a adição de cláusulas de caráter sustentável para as futuras contratações	Verificar 100% dos contratos	Gefad e Setad	6 meses	Humanos
Acompanhar o serviço da empresa que presta serviço de limpeza em relação à correta separação e destinação do lixo	100% de acompanhamento da separação/destinação do lixo	Gefad e Setad	6 meses	Humanos/ Financeiro
Redução do valor da conta telefônica, paulatinamente, durante o exercício de 2018	Reduzir 10% em relação ao ano anterior	Gefad e Setad	1 ano	Humanos/ Financeiro

7.7. Deslocamento de Pessoal

Quando se fala em deslocamento de pessoal, imagina-se, inicialmente, o tempo despendido no deslocamento casa x trabalho/trabalho x casa. Isto realmente possui relação. Porém, adentrando nas atividades realizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento, através de sua Regional no Ceará, há que se falar também na utilização de veículos utilizados nas viagens a serviço.

Para o desenvolvimento do tema "deslocamento de pessoal", foi realizado um questionário com os empregados da Sureg/CE com o objetivo de identificar os meios de transporte utilizados no deslocamento de suas casas até a sede da Sureg/CE. A pesquisa apurou que mais de 60% dos funcionários da Sureg/CE em fortaleza utilizam veículo próprio para se deslocarem de casa para o trabalho e vice-versa, 27% utilizam ônibus, 0,07% utilizam motocicleta e bicicletas. Os que moram bem próximos à sede vêm caminhando.

Quadro 1 – Questionário sobre deslocamento dos empregados da superintendência

1ª Perguntas	**Resposta (Part)**	**4ª Pergunta**	**Resposta**
Bicicleta	6,67%	Tipos de ferramentas facilitam locomoção	Waze, Google maps, Uber, 99pop e Easy Taxi.
Motocicleta	6,67%		
Ônibus	26,67%		
Trem/VLT	0,00%	**4.1ª Pergunta**	**Resposta**
Veículo Próprio	60,00%	Veiculo de menor Poluição	Bicicleta, transporte sobre trilhos e carros elétricos
Outros	0,00%		
		Sugestão dos meios de transporte de baixo consumo	Houve algumas sugestões, mas não factível para gestão da empresa. Home office é uma opção para reduzir custos e emissões.
2ª Pergunta	**Resposta**		
Distancia trabalho x residência (trecho)	12 km	**5ª divulgação**	**Links**
		Divulgação sobre o sistema de transporte integrado Fortaleza	www.fortaleza.ce.gov.br
3ª Pergunta	**Resposta**		www.etufor.ce.gov.br
Tempo de viagens trabalho x residência (trecho)	40 min		www.sindionibus.com.br
			www.vtefortaleza.com.br

Fonte: Sureg/Ce

Quanto à utilização de veículos nas viagens a serviços, observa-se que Sureg/CE teve uma despesa total no valor de R$ 46.088,13, sendo que 61,64% para as despesas com diária de veículos, e 38,36% com despesas com a frota própria.

A Sureg/CE possui uma frota de 18 (dezoito) veículos, sendo 9 (nove) veículos em uso e 9 (nove) em desuso. Dos 9 (nove) em uso, 2 (dois) estão penhorados, assim como dos 9 (nove) em desuso, há também 2 (dois) penhorados, não podendo ser utilizados.

Objetivo: Promover práticas para otimizar o deslocamento de pessoas, com racionalidade e sustentabilidade dos meios de transportes existentes.

Quadro 2 – Demonstrativo de despesa com diárias, combustíveis e lubrificantes

DESPESAS DIÁRIAS						DESPESA FROTA PRÓPRIA	
Mês	Tipo de veículo Compacto	Valor total	Tipo de veículo Tração nas 4 rodas	Valor total	Total geral	Mês/ano	Despesa Comb/Lubrif
Janeiro	2	242,00		0,00	242,00	01/17	673,57
Fevereiro	2	242,00		0,00	242,00	02/17	242,98
Março	54	6.534,00		0,00	6.534,00	03/17	1.658,36
Abril	3	363,00		0,00	363,00	04/17	2.738,06
Maio	21	2.541,00		0,00	2.541,00	05/17	
Junho	16	1.936,00		0,00	1.936,00	06/17	2.095,62
Julho	42	5.082,00		0,00	5.082,00	07/17	578,59
Agosto	13	1.573,00	1	339,00	1.912,00	08/17	1.615,07
Setembro	23	2.783,00		0,00	2.783,00	09/17	2.186,77
Outubro	22	2.662,00		0,00	2.662,00	10/17	
Novembro	29	3.509,00		0,00	3.509,00	11/17	1.659,76
Dezembro	5	605,00		0,00	605,00	12/17	4.228,35
TOTAL	**232**	**28.072,00**		**339,00**	**28.411,00**		**17.677,13**
			Participação		**61,64%**		**38,36%**
Valor de diária: veículo compacto = R$121,00 / veículo 4x4 = R$ 339,00							

Fonte:Setad/Secof

Quadro 3 – Demonstrativo dos veículos da Superintendência

Descrição do veiculo	Lotação	Renavan	Ano Fabricação	Estado Uso	Situação Legal	Combustível	Comentários
Fiat Placa Nra 4801	SUREG	120560470	2008/09	USO	ENHORADO	Gasolina	Bom estado, documento atrasado
Fiat Uno Placa Huw 1906	SENADOR	658496441	1996/96	DESUSO		Gasolina	Deposito Maracanaú sem funcionar
Santana Quantum Hwh 7100	MARACANAÚ	689462638	1997/98	DESUSO		Gasolina	Deposito Maracanaú sem funcionar
Siena Placa Nqv 9193	SUREG	129088102	2009/09	USO		Gasolina	Com defeito instalação elétrica
Siena Placa Hxf 5537	SUREG	947687653	2007/07	USO	ENHORADO	Gasolina	Oficina Fiat em fase de cotação de preços p/ conserto
Siena Placa Hxf 5517	SUREG	947690212	2007/07	USO		Gasolina	Deposito Maracanaú pleno funcionamento
Fiat Uno Placa Huw 1076	JUAZEIRO DO	658496115	1996/96	DESUSO	ENHORADO	Gasolina	Deposito Maracanaú sem funcionar
Fiat Uno Placa Hvh 8298	MARACANAÚ	662312970	1996/96	DESUSO		Gasolina	Deposito Maracanaú sem funcionar
Fiat Uno Placa Hvw 1136	SOBRAL	658496638	1996/96	DESUSO		Gasolina	Deposito Maracanaú sem funcionar
Fiat Fiorino Placa Hvh 8278	ICÓ	662309200	1996/96	DESUSO		Gasolina	Deposito Maracanaú sem funcionar
Caminhão Inveco Placa Oru 4204	MARACANAÚ	552917044	2013/13	USO		Diesel	Pleno Funcionamento
Caminhão Inveco Placa Osf 5524	MARACANAÚ	551972548	2013/13	USO		Diesel	Pleno Funcionamento
Caminhão Inveco Placa Hyz 8500	MARACANAÚ	178067482	2009/09	USO		Diesel	Pleno Funcionamento
Caminhão Mbb Placa Kfn 9403	SUREG	186778597	1982/82	DESUSO		Diesel	Depósito Maracanaú sem funcionar
Mitsubishi L200 Placa Hwf 5497	SUREG	947692622	2007/08	DESUSO		Diesel	Depósito Maracanaú sem funcionar
Mitsubishi L200 Placa Hwt 5848	MARACANAÚ	743382897	2001/01	DESUSO	ENHORADO	Diesel	Depósito Maracanaú sem funcionar
Chevrolet S10 Oso7308	SUREG	1,003E+09	2013/14	USO		Diesel	Pleno Funcionamento
Chevrolet S10 Oso9768	SUREG	1,003E+09	2013/14	USO		Diesel	Pleno Funcionamento

Fonte: Sureg/Ce

Iniciativas:

- Avaliar a possibilidade de ser criada ferramenta online que incentive carona solidária por meio da intranet ou aplicativo entre os empregados;
- Racionalizar as despesas com diárias de locação de veículos das atuais atividades que exigem deslocamento, como: pesquisas de informantes, fiscalização, tratamento fitossanitário, levantamento de safras;
- Analisar a relação dos custos e benefícios da utilização dos veículos próprios e terceirizados;
- Propor que os setores façam planejamento com base nos calendários de atividades, visando a obter maior eficiência nos deslocamentos;
- Avaliar o panorama da situação dos veículos próprios e dos contratos da Superintendência, analisando alternativas, como a escolha mais racional entre utilização de veículos próprios ou locados;
- Proceder a uma avaliação da frota em desuso, a fim de aliená-los ou dar uma melhor destinação, caso assim seja concluído na análise;
- Criar espaço destinado a guarda das bicicletas dos funcionários.

Riscos:
- Escassez de recursos financeiros;
- Normativo/Legal;
- Descontinuidade de gestão.

Recursos:
- Humanos;
- Financeiros.

Cronograma:

Iniciativas	Meta	Responsável	Prazo p/ conclusão	Recursos
Avaliar possibilidade de criar ferramenta online que incentive carona solidária por meio da intranet ou aplicativo entre os empregados	Finalizar o relatório até o prazo definido	Gefad	01 ano	Humanos/ Financeiro
Racionalizar as despesas com diárias de locação de veículos das atuais atividades que exigem deslocamento	Finalizar o relatório até o prazo definido	Gefad	01 ano	Humanos
Analisar relação dos custos e benefícios da utilização dos veículos próprios e terceirizados	Finalizar o relatório até o prazo definido	Gefad e Setad	01 ano	Humanos
Propor que os setores façam planejamento com base nos calendários de atividades, visando obter maior eficiência no deslocamento	Implementar até o prazo definido	Comissão Gestora do PLS	01 ano	Humanos
Avaliar o panorama da situação dos veículos próprios e dos contratos da Superintendência	Finalizar o relatório até o prazo definido	Gefad	01 ano	Humanos
Proceder a uma avaliação da frota em desuso, a fim de alienálos ou dar uma melhor destinação, caso assim seja concluído na análise	Finalizar o relatório até o prazo definido	Gefad	01 ano	Humanos
Criar espaço para guardar as bicicletas dos funcionários.	Espaço para guardar 100% das bicicletas dos funcionários	Gefad	6 meses	Humanos/ Financeiro

8. Monitoramento e Avaliação do PLS

Para implementação do PLS na Sureg/CE, faz-se necessário um trabalho junto ao corpo funcional visando à conscientização, à divulgação e à capacitação para efetiva implantação do PLS.

Conscientização: Sensibilizar a Superintendência e os Gerentes, bem como todos os empregados da Sureg/CE, sobre a importância do cumprimento do Plano de Logística Sustentável para que se consiga alcançar os objetivos propostos. Além de conscientizar para a busca de mudança de hábitos e práticas dentro da empresa.

Divulgação:

- Confecção de cartazes para divulgação nos flanelógrafos em toda a Sureg/CE;
- Envio de e-mail do projeto para todo o corpo funcional;

- Informativo das ações estabelecidas pelo programa; divulgação dos treinamentos e palestras do PLS.

Capacitação:

- Promover campanhas de conscientização relacionada à sustentabilidade;
- Engajar os gestores para a disseminação e sensibilização de todo o corpo funcional na aplicação das ações;
- Elaboração de treinamentos para o corpo funcional dos temas relacionados;
- Realizar intercâmbio de informações com outras Superintendências, órgãos e entes públicos para a melhoria constante do programa;
- Incentivar competições saudáveis entre os setores na busca de melhores resultados por meio de gincanas, grupos de trabalho, concursos.

Cronograma:

AÇÃO	ÁREAS RELACIONADAS	STATUS	ETAPAS (detalhamento de implementação das ações)	PREVISÃO DE RECURSOS	PRAZO
Reuniões de engajamento entre os gestores para a disseminação e sensibilização de todo o corpo funcional na aplicação das ações	Superintendências e Gerências	A ser executado	Realizar reuniões com os gestores para alinhar e envolver todo o corpo funcional na execução das ações propostas.	Sem custo	03 meses
Promover campanhas específicas de temas relacionados à sustentabilidade.	Superintendências, Gerências, Setor e Unidades Armazenadoras	A ser executado	Elaborar plano de treinamentos e campanhas; apresentá-lo, aprová-lo e implementá-lo; realizar palestras e campanhas educativas	Palestras, Cursos, Impressão e Entrega de Material promocional	06 meses
Elaboração de treinamentos para o corpo funcional dos temas relacionados	Gefad e Sereh	A ser executado	Realizar levantamento das necessidades de treinamento na área de contratações sustentáveis; implementar o levantamento; avaliar a sua efetividade.	Contratação de Palestrantes	06 meses
Realizar intercâmbio de informações com outras Superintendências, órgãos e entes públicos para a melhoria constante do programa	Comissão Gestora do PLS	A ser executado	Fazer contato e marcar encontros para troca de informações sobre o PLS.	Disponibilidade de motorista e carro	06 meses
Incentivar competições saudáveis entre os setores na busca de melhores resultados.	Superintendências e Gerências	A ser executado	Interagir com os empregados por meio de competições saudáveis	Premiações de incentivo	01 ano

9. Conclusão

Considerando que se trata de um trabalho permanente, esta primeira fase pode ser considerada um exercício para ajustamentos nas etapas seguintes, com inclusões de outros parâmetros e/ou possíveis ajustes.

Dessa forma, a Comissão instituída para a elaboração do PLS empenhou-se em adequar o trabalho com sugestões às atividades que poderão ser implantadas na Sureg/Ce.

Com isso, inaugura-se nesta Superintendência um marco formal de sustentabilidade e estabelecimento e acompanhamento de metas, a fim de dinamizar e atualizar a regional com os normativos e anseios de todos aqueles que participam direta ou indiretamente da companhia.

Referências

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil.

BRASÍLIA. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

BRASÍLIA. Lei 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

BRASÍLIA. Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

BRASÍLIA. Decreto 2.783 de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre proibição de aquisição de produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio - SDO, pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências.

BRASÍLIA. Decreto 5.940 de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.

BRASÍLIA. Decreto 7.746 de 05 de junho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP.

BRASÍLIA. Instrução Normativa SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de 12 de novembro de 2012. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.

Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal, **Plano de Logística Sustentável**, 2013.

Conselho Nacional de Justiça, Plano de Logística Sustentável, 2017.

SUA PESQUISA, Sustentabilidade:
https://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm, acesso em: 28/03/2018.